

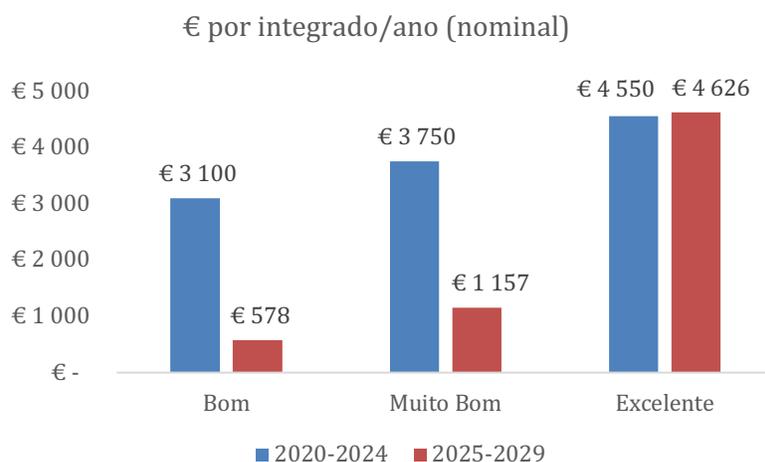
## Carta Aberta ao Ministro da Educação, da Ciência e Inovação

### UID classificadas como Muito Bom contestam cortes no Financiamento Base e regras não-transparentes no Financiamento Programático (2025-2029)

Um conjunto das 117 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) avaliadas com Muito Bom – onde trabalham 6 434 investigadores, 30,5 % da comunidade científica nacional com avaliação positiva – manifesta a sua profunda preocupação face às decisões recentemente anunciadas pelo Governo e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

#### 1. Corte no Financiamento Base por Investigador Integrado (FBII)

- Valor atribuído às UID Muito Bom para 2025-2029: 5 782,92 € por investigador;  
Valor investigador/ano: 1 156,58 €;
- Redução nominal face a 2020-2024: 69 %.
- Redução real (corrigida da inflação acumulada): 74 %.



Não foi apresentado qualquer plano ou justificação estratégica para uma diminuição desta ordem de grandeza, nem foi dado tempo às unidades para se adaptarem.

#### 2. Desequilíbrio entre classificações

Indicador	UID Excelente	UID Muito Bom
FBII (2025-2029)	23 131,67 €	5 782,92 €
Rácio Excelente/Muito Bom	4,0	

O rácio subiu de 1,21 (2020-2024) para 4,0 (2025-2029). Até 2024, o financiamento das UID Muito Bom situava-se sensivelmente a meio caminho entre os montantes atribuídos às UID Bom e Excelente; em 2025-2029, desce para apenas 14 % dessa distância.

### 3. Consequências operacionais

Após despesas fixas (infraestrutura, serviços partilhados e encargos institucionais), o montante remanescente:

- Não permite sequer apoiar as despesas científicas mais básicas dos investigadores;
- Compromete a manutenção da classificação atual, quanto mais a progressão para Excelente;
- Paralisa a contratação de recursos humanos, a formação avançada e a atualização de equipamentos; obriga a dispensar investigadores, aumentando a precariedade.

### 4. Inconsistências na contagem de investigadores

O Financiamento Base é atribuído pelo número de investigadores integrados declarados nas candidaturas. Interpretações díspares do critério para a integração de investigadores conduzem a assimetrias entre UID. A FCT tem o dever de esclarecer as regras.

### 5. Financiamento Programático (FP) sem fundamentação científica

O FP deveria refletir o mérito específico de cada plano de atividades, tal como ponderado pelos painéis internacionais (secção VIII. Componentes de Financiamento, do Guia de Avaliação). Contudo, o montante atribuído corresponde, na prática, a uma quantia aproximadamente proporcional ao número de investigadores integrados, sem ligação às propostas avaliadas.

A decisão – nunca comunicada durante o concurso – de destacar a rubrica “Infraestruturas e Equipamentos” para financiamento via PRR, aplicando percentagens fixas (95 % do montante solicitado nas UID Excelente e 55 % nas Muito Bom), ignora o mérito e a relevância específica de cada projeto. Em resultado, há uma afetação de fundos públicos sem fundamentação técnico-científica e a FCT não cumpre as regras de financiamento que anunciou.

### 6. O que urge

- Revisão do Financiamento Base para 2025-2029, restabelecendo níveis que permitam o funcionamento normal das UID e o cumprimento dos planos aprovados;
- Atribuição do Financiamento Programático de acordo com o mérito das propostas e as recomendações dos painéis independentes, sem fórmulas automáticas nem discriminações ex-post;
- Critérios claros quanto à integração de investigadores.

Sem estas correções, o atual modelo arrisca-se a descredibilizar todo o sistema de avaliação e financiamento da ciência em Portugal.

As unidades signatárias reafirmam o compromisso com a excelência científica, a formação avançada e o serviço público. A continuidade deste trabalho exige um financiamento estável, previsível e equitativo.

5 de maio de 2025

Miguel Portela (NIPE/U Minho), Manuel Mota Freitas (CEF.UP/U Porto) e Luís Dias (CeBER/U Coimbra)

## UID subscritoras

1. NIPE – Núcleo de Investigação em Políticas Económicas e Empresariais / U Minho
2. CEF.UP – Centro de Economia e Finanças da UP / U Porto
3. CeBER – Centro de Investigação em Economia e Gestão / U Coimbra
4. IPRI-NOVA – Instituto Português de Relações Internacionais / U Nova Lisboa
5. IEM – Instituto de Estudos Medievais | NOVA FCSH / U Nova Lisboa
6. CeIED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento / U Lusófona
7. CFisUC – Centro de Física da Universidade de Coimbra / U Coimbra
8. GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas / U Aveiro
9. CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa / U Nova Lisboa
10. CinTurs – Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar / U Algarve
11. CIPsi – Centro de Investigação em Psicologia / U Minho
12. CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» / U Porto
13. CETRAD – Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento / UTAD
14. CESEM – Centro de Estudos de Estética e Sociologia Musical / U Nova Lisboa
15. UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / U Lisboa
16. CEC – Centro de Estudos Comparatistas / U Lisboa
17. CISE – Centro de Investigação em Sistemas Electromecatrónicos / UBI
18. 2Ai – Applied Artificial Intelligence Laboratory / IPCA
19. CREATE - Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia / U Évora
20. CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações / IP Leiria
21. CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação / U Algarve
22. CEGE – Centro de Estudos de Gestão e Economia / Católica Porto Business School
23. CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória / U Porto
24. IF – Instituto de Filosofia / U Porto
25. CEGOT – Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território / U Porto
26. CEMS.UL – Centro de Matemática da Faculdade de Ciências / U Lisboa
27. CIUHCT – Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia / U Lisboa
28. CMAT – Centro de Matemática / U Minho
29. CBMA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental / U Minho
30. 2C2T – Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil / U Minho
31. CHUL – Centro de História da Universidade de Lisboa / U Lisboa
32. CICPSI – Centro de Investigação em Ciência Psicológica / U Lisboa
33. CQE – Centro de Química Estrutural / U Lisboa
34. CPUP – Centro de Psicologia da Universidade do Porto / U Porto
35. CEPS – Centro de Ética, Política e Sociedade / U Minho